



## MORFOLOGIA DA *Curatella americana* L. NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Gama, R.C.<sup>(1)</sup>; Aparício, W.C.S.<sup>(1)</sup>; Estigarribia, F.<sup>(1)</sup>; Galvão, F.G.<sup>(1)</sup>; Figueiredo, K.C.E.S.<sup>(1)</sup>;  
Pereira, L.C.B.<sup>(1)</sup> roci.gama29@gmail.com

<sup>(1)</sup>Universidade Federal do Amapá - UFPA, Belém - PA, Brasil.

### RESUMO

A *Curatella americana* L. é uma planta conhecida popularmente por lixeira, é uma espécie comum no cerrado e tem por característica folhas espessas, textura coriácea. Contudo, o objetivo do trabalho é descrever a morfologia da *Curatella americana* L. e contribuir para o enriquecimento do Herbário da Universidade Federal do Amapá – HUFAP. O trabalho foi desenvolvido em uma área, localizado no Campus Universitário Marco Zero do Equador da Universidade Federal do Amapá, na rodovia Juscelino Kubitschek de Oliveira, km 02, Bairro Jardim Marco Zero, na cidade de Macapá. Para a identificação foi adotado o sistema de classificação APG III. A espécie foi descrita morfologicamente, com base nos exemplares encontrados no Campus da universidade, no qual foram escolhidos aleatoriamente 5 indivíduos da espécie para ressaltar seus caracteres específicos. Toda a descrição foi comparada a outras literaturas. A espécie foi coletada e incorporada ao Herbário da Universidade Federal do Amapá - HUFAP. A *Curatella americana* L., pertence a família Dilleniaceae é uma árvore ou arbusto tortuoso que mede até 8 metros de altura, sua folha é tão dura e áspera que parece lixa. O fruto serve de alimento para aves. Sua madeira é pesada e compacta, ideal para marcenaria, lenha e carvão.

**Palavras-chave:** Lixeira, Florística, Arbórea.

### INTRODUÇÃO

O cerrado brasileiro tem por característica presença de plantas com folhas espessas, textura coriácea, cutícula, parênquima paliçádico e esclerênquima bem desenvolvidos. Essas características xeromórficas são consideradas vantajosas para as plantas, pois reduzem a perda de água, o excesso de luz e a ação dos herbívoros. A *Curatella americana* L. por ser característica desse bioma, apresenta além de algumas características acima citadas como folha espessa e de textura coriácea, o fato de a

epiderme de sua folha ser unisseriada com tricomas de sílica, o que atribuiu aspecto áspero às suas folhas, principalmente com o avançar da idade (Oliveira & Castro, 2002). É comum em climas tropicais de baixa altitude com temperaturas elevadas e é capaz de suportar longos períodos de seca (FERRÃO, 1999).

Esta espécie apresenta dispersão descontínua, ocorrendo em grandes populações em determinadas áreas e faltando completamente em outras, produz anualmente grande quantidade de sementes, amplamente disseminadas por pássaros, floresce a partir do final do mês de agosto, junto com o surgimento de novas folhas, prolongando-se até outubro e frutos amadurecem em outubro a novembro (LORENZI, 1992). Contudo, as sementes dessa espécie apresentam tegumento com diferente coloração, o que dificulta a sua colheita e produção de mudas, pois a coloração do tegumento é um bom índice de maturação para muitas das espécies florestais.

O objetivo do trabalho é descrever a morfologia da *Curatella americana* L. e contribuir para o enriquecimento do Herbário da Universidade Federal do Amapá – HUFAP.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

O trabalho foi desenvolvido em uma área, localizado no Campus Universitário Marco Zero do Equador da Universidade Federal do Amapá, na rodovia Juscelino Kubitschek de Oliveira, km 02, Bairro Jardim Marco Zero, na cidade de Macapá. Com área total de 906.722,44 m<sup>2</sup>, caracterizada como Zona de Transição Cerrado-Floresta, internamente a vegetação local possui presença de árvores de grande e pequeno porte (MENEZES et al., 2006, p.1).

O município possui um clima equatorial super-úmido (Am) com poucas variações de temperatura, o período mais frio apresenta elevados índices de pluviosidade com precipitação anual de cerca de 2.500mm e temperatura média anual variando de 25 a 27°C (DRUMMOND, 2004, p.42).

Foi realizada coleta de material fresco para a identificação, por meio de chave dicotômica e confirmada por especialista. O sistema de classificação adotado foi o APG III (2009). A espécie foi coletada e levada para o Herbário da Universidade Federal do Amapá - HUFAP e montadas as exsicatas e duplicatas.

A espécie foi descrita morfologicamente, com base nos exemplares encontrados no Campus da universidade, no qual foram escolhidos aleatoriamente 5 indivíduos da espécie para ressaltar seus caracteres mais específicos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Lixeira (*Curatella americana* L) pertence à família *Dilleniaceae* é uma árvore ou arbusto tortuoso que mede até 8m, com indumento de pêlos estrelados, exceto o androceu glabro e o ovário veludoso, apresenta folhas glabras com a idade. Folhas alternas, simples, curto-pecioladas; limbo com 6 a 23 x 3,5 a 12 cm, elíptico, oblongo ou oval, cartáceo, muito áspero, principalmente na face superior ventral; ápice arredondado, obtuso, ou ligeiramente retuso, às vezes mucronado; base às vezes desigual, com limbo um tanto decorrente no pecíolo, arredondada, subcordada ou obtusa, margens obscuramente serreadas pelo prolongamento das nervuras secundárias; nervura mediana um tanto saliente na base da face ventral; nervuras secundárias e terciárias sulcadas na face ventral e muito salientes na face dorsal formando denso retículo; pecíolo com 1 a 1,5cm de comprimento. Inflorescência com racemos axilares, acompanhados por brácteas, com 10 a 20 flores. Flores com cerca de 5mm de comprimento, pediceladas; cálice com 4 a 5 sépalas imbricadas em dois andares, côncavas; corola amarela com 4 pétalas caducas; estames muito persistentes no fruto; filetes filiformes; anteras rimosas, oblongas, com conectivo apiculado; ovário súpero, com 2 carpelos livres, ovoides, cada qual com 2 óvulos parietais; estiletes 2, filiformes; estigmas 2, peltados. Fruto capsula sincarpica, septicida, com cerca de 2,5cm cordada; valvas externamente cinzas, internamente vermelhas; sementes 3 a 5, com aproximadamente 4 a 5 x 3mm, largo-elipsoides, com arilo alvo, carnosos. As maiores ocorrências é em área do cerrado e distribuição amazônica de grande dispersão. Segundo Viana *et al.* (2011), o fruto serve de alimento para aves. Sua madeira é pesada e compacta, ideal para marcenaria, lenha e carvão. Têm propriedades medicinais contra artrite, diabete, pressão alta, e a flor, contra tosse, bronquite e resfriado.

A espécie *Curatella americana* L. apresenta uma grande riqueza em suas folhas pela presença do diclorometanólico, extrato bastante utilizado em herbicidas. Além destas suas folhas também são utilizadas popularmente como lixa para superfícies menos densas (BARBOSA *et al.* 2008). As folhas da lixeira são bastante silicosas e ásperas (LORENZI, 1992), o que permite ser utilizada como substituta a lixa em quaisquer ocasiões (ALMEIDA *et al.*, 1998).

Já em marcenarias são destinadas ao polimento de madeira (Revilla, 2002b). São também empregadas em metais (ARAÚJO; MATTOS FILHO, 1977), limpeza de panelas e demais utensílios culinários (SILVA, 1998).

## CONCLUSÃO

A espécie apresentou caracteres morfológicos comuns ao ambiente de cerrado e confirmadas por outras literaturas para a mesma tipologia florestal.

A espécie *Curatella americana* L. tem uma utilização bastante diversificada e está centrada como alimento humano, cosmético, curtume, medicinal, ornamental, entre outros.

## REFERÊNCIAS

- ARAUJO, P.A.M.; MATTOS FILHO, A. de. Estruturadas madeiras brasileiras deangiospermas dicotiledôneas (XVIII). Dilleniaceae (*Curatella americana*). **Rodriguésia**, v.29, n.42, p.233-246, 1977.
- ALMEIDA, S.P.; PROENÇA, C.E.B.; SANO, S.M.; RIBEIRO, J.F. **Cerrado: espécies vegetais úteis**. 8. ed. Planaltina: EMBRAPA-CPAC, 1998. 464p.
- BARBOSA, C. S. **Avaliação alelopática e caracterização fitoquímica de extrato em diclorometano de folhas de *Curatella americana* L. (LIXEIRA)**. Dissertação (Mestrado) - Universidade de São Paulo, São Paulo. 2011.
- DRUMMOND, J.A. **Atlas das Unidades de Conservação do Estado do Amapá**. IBAMA; SEMA-AP, Macapá, 2004.
- FERRÃO, J.E.M. **Fruticultura tropical: espécies com frutos comestíveis**. Lisboa: Instituto de Investigação Científica Tropical, 1999. v.1.
- LORENZI, H. **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**. Nova Odessa: Plantarum, 1992. Pag. 352-382.
- MENEZES, C. R.; NOBRE, F. R. **O paisagismo no Campus Marco Zero do Equador da UNIFAP: diagnóstico preliminar das espécies existentes**. In: 57º Congresso Nacional de Botânica, 2006, Gramado/RS. 2006.
- OLIVEIRA, L. A. de & Castro, N. M. de. **Ocorrência de sílica nas folhas de *Curatella americana* e *Davilla elliptica***. **Horizonte científica revista eletrônica**. PROP, 2002.
- REVILLA, J. **Plantas úteis da Bacia Amazônica**. Manaus: INPA, 2002b. v.1.
- SILVA, S.R. **Plantas do cerrado utilizadas pelas comunidades da região do Grande Sertão Veredas**. Brasília: FUNATURA, 1998. 109p.
- VIANA, C. A. S. **Plantas da Amazônia: 450 espécies de uso geral**. Brasília: Universidade de Brasília, 2011. Pag. 1055-1057.